

MINA DE SÃO DOMINGOS

COMO "VIVEM" OS MINEIROS

Em cubículos sem ar, sem luz, onde a vida duma só pessoa corre risco, vivem famílias de quatro e mais pessoas

SÃO DOMINGOS, 3.—São Domingos não é propriamente um inferno. Mas também não é um encanto. As suas casas, vistas de longe, dão a ideia de trechos de muralhas de castelos mouriscos, caídos a branco, com as respectivas seteiras no alto.

Ao entrar no terreno das minas, ao pôr do sol, depois dum fastidiosa viagem de 14 horas, incluindo as 5 de forçoso descanso, em Vales-Mortos, na hora em que o sol abrása, sente-se uma vaga impressão de tristeza, que a marginação de eucaliptos explodindo oxigénio em certos pontos do caminho não consegue neutralizar.

Tódas estas casas, divididas em compertos quartéis, são só Zola classificadas no *Germinal* de «cortiços» que aqui são designados por «quartéis», de construção terres, tóda igual, com chaminés curtas e igual distância. São as que ao longe parecem seteiras.

De entrada quase só se vêem estes quartéis, construídos ao longo das encostas da serra, destacando-se apenas à esquerda, o quartel da guarda republicana ainda em construção, cujo inicio surgiu após os primeiros trabalhos para a organização do sindicato dos mineiros...

Depois dumha observação mais atenta verifica-se que só casas terreas existem mas em que o contraste sobressai quando se olham as habitações dos directores e empregados superiores da mina, de construções sólidas; amplas, confortáveis, circundadas por quintais ajardinados, em terrenos crivados de filas cerradas de eucaliptos, não perfurados pelo contra-mina, para evitar as deslocações terreas, os abatimentos da superficie produzidos pela abertura das amplas galerias no sub-solo.

Os «quartéis», construídos em madeira; quando começou a exploração das minas, destinavam-se aos operários que de longe para aqui vieram trabalhar, visto serem estes sitios, então, desabitados. Cada casa tem dois metros quadrados destinando-se para cada operário uma. Demolidas, foram reconstruídas em alvenaria, mas conservando a mesma disposição, e tampono das primitivas, soalhadas a pedra britada.

Com o tempo surgiram as famílias que, cada vez se tornaram mais numerosas. Onde até então habitava um só homem, privado de qualquer conforto, ficou habitando uma família, de duas, de quatro, de seis, de nove pessoas, a dormindo, amontoados e ali cosinhando a um canto, e comendo as tristes sopas regadas com um fio de aceite.

Algumas casas, poucas, mais tarde construídas, têm uma superficie de quatro metros quadrados, igualmente sem divisões, só habitadas pelos mais felizes, só podendo considerar-se uns verdadeiros felizardos os mercieiros e taberneiros, que dispõem de três, quatro

e seis casitas, com comunicações interiores.

As retreles, comuns, encontram-se fora, a alguns metros de distância, umas para homens e outras para mulheres. Só as destas são cobertas e têm portas. Umas e outras têm uns «caldeires» de ferro, todos os dias recolhidos por homens a esse serviço destinados, os quais recolhem juntamente outros caldeires, colocados a certa distância dos «quartéis», e que conduzem em caminhos para uma cisterna existente nos subúrbios da mina. Umas leiras descobertas, cujo lixo é ventado por vezes levanta, completam todo este aparato de habitação e de higiene que a empresa das minas proporciona às famílias dos mineiros.

Existe água em abundância. Mas não é potável. Quasi todas as fontes ou bombas têm ao lado este distico, em madeira: «Esta água, antes de ser bebida, deve ser fervida». Falei nesta precaução aos operários, mas eles retrucaram-me: «Como havemos de fervir a água, que não podemos dispor de mais uma vasilha e nem sequer temos em casa onde a colocar?...»

Para obviar este mal muitas mulheres ou menores vão a cerca de um quilômetro da mina em busca da água potável, dentro ainda dos terrenos da Empresa, mas distante do local onde o sub-solo está perfurado mais à superficie.

Sem embargo as intoxicações são continuas e a meningite quase constitui já um sofrimento endémico.

A noite não há luz nas ruas das «quartéis». Luz existe só nos pontos habitados pelos directores, espécie de bairro aristocrático, onde se encontra o teatro-club de diversão de directores e empregados superiores; o centro político, em que certos aburguesados predominam, e aborrecem muito cordialmente «farroupilhas» mineiros... e no lado oposto o quartel da polícia cívica, e o pequeno jardim, em frente das casas ajardinadas dos directores, em cujo centro a música da terra produz, aos domingos, os seus concertos, amenizando esta pesada monotonia, concertos que os mineiros não frequentam, porque segundo eles — é festa só para semi-burgueses, e elas, em grande parte, não querem ir para tal festa com a única roupa que possuem — a mesma com que descem à mina, esfarrapada ou remendada...

Saindo-se desse «bairro» à noite, em direção ao amontoado de «quartéis», o lar não auxilia o incerto viandante, corre-se o risco dum queda nos requeiros por onde vazam as águas quando chove, ou em fundos barrancos sem resguardos. As casas dos «quartéis», sem janelas não projectam luz alguma. Rara é a porta que se encontra aberta. Parece ter cada um a preocupação de esconder ao vizinho a molez triste da

sua toca ou a promiscuidade nauseante em que a família vegeta.

Nas horas de folga do trabalho, depois das ablucções feitas num balneário comum onde existem caixas de madeira nas quais guarda cada um a roupa antiga, de descer à mina, os mineiros postam-se às portas dos quartéis, se não podem empregar o tempo nouros lazeres estranhos à profissão onde ganham uns tostões mais para cobrir o déficit resultante dos parquissimos salários que auferem.

Não tendo um lar que os acolhe que, sem conforto nem distrações, passam toda a vida triste entre o céu e a montanha, aparentemente resignados, contemplativos e estranhos aos prazeres do espirito.

Mulheres e filhos sofrem a mesma influencia. Raramente se notam na mulher sinais de alegria. Nem mesmo as novas jovens casadoras, abandonam o semblante de tristeza e preocupação. Nos menores, rapazes e raparigas, que brincam ao aceso, não há a expansão própria da idade.

Influência de circunstâncias mesólicas naturais? Sim, a vida isolada da serra, sem outros horizontes além das montanhas elevadas e longínquas confundindo com o espaço infinito, torna simples, morigerados e contemplativos os seus habitantes.

Mas aqui as circunstâncias económicas têm uma influência poderosíssima. A escravidão e a penuria pesam sobre os mineiros como estigmas fatais.

Nos trabalhos da mina estiveram seus avós e seus pais. Aqui morreram, legando aos filhos e aos netos a mesma herança de trabalho escravidão, servindo sempre os senhores da poderosa Empresa, que dispõe das minas, dos terrenos, das casas que os mineiros habitam com suas famílias, da água, da luz, do pão e da liberdade, como se fôr seu fendo e os mineiros servos sem personalidade, sem direitos-fundo para guardar o qual... Empresa dispõe de polícia, de guarda represiva, das autoridades administrativas e governamentais... E os filhos dos filhos, e os filhos dos netos, sob o peso da herança recebida, «presos» a salários de fome, curtem os seus males em silêncio, e, quando muito, até agora, limitam-se a cantar, na toada doente e religiosa, os campos do st.

O pobre trabalhador, Vive triste, apagontado!... Mas a hora de despertar vai soando para elas. Se de uma pequena minoria desapareceu a mera contemplação e o espírito medroso do servilismo, para a maioria a organização do seu jovem sindicato representa muito justa e justificadamente o ralar dumha nova aurora... M. J. de SOUSA.

A BATALHA

VÃO VER A GRANDIOSA PEÇA O COMBOIO N.º 6 EM SCENA NO TEATRO APOLÓ, É UM AUTÉNTICO CRIME

A FESTA DO FADO

Os habitués de espectáculos da Canção Nacional, vão por certo ter ocasião de assistir a uma festa dedicada ao Fado, que ficará memorável, não só pelo agrupamento de elementos que reúne o programa como também pelo teatral onde se irá realizar.

O querido artista e ensaião Araújo Pereira está trabalhando com invulgar tenacidade na montagem da peça «O

Sorte Grande»

Eden Teatro Telefone N.º 3800

HOJE: A'S 9.30 DA NOITE

—Querem rir a noite inteira? Então não deixem de ir ver a graciosa revista

Sorte Grande

O GOMES, da Trindade e o AUGUSTO RIBEIRO são os imparáveis

companheiros

Lindíssimos bailados por ORIS LORAINA

e BILL BAILEY

Atraentíssimo espetáculo

Araújo Pereira

Reúne hoje, pelas 21,30 horas,

Secção de Uniões

Reúne hoje, pelas 21,30 horas, devendo comparecer todos os camaradas que, no Conselho Confederal, representam Uniões.

Conselho Confederal

Reúne amanhã, pelas 21,30 horas, para continuação dos trabalhos pendentes.

Secção de Federações

Reúne hoje, pelas 21,30 horas, a comissão organizadora da Conferência da Indústria Têxtil devendo comparecer todos os camaradas que foram indicados para a mesma.

Amanhã reúne o Secretariado da Secção para dar andamento aos outros trabalhos em transito.

U. S. O.

Em reunião da comissão administrativa foi apreciado vários expediente e a actual greve dos Empregados de Cafés, Hotéis e Restaurantes, devendo comparecer todos os camaradas que foram indicados para a mesma.

Apreciação a questão dos eléctricos, sendo resolvido também chamar para o facto a atenção das classes trabalhadoras e convocar o conselho de delegados para o dia 12 do corrente.

COMUNICAÇÕES

Pessoal Menor dos Correios e Telégrafos.—Este sindicato acaba de ter conhecimento, pelo chefe da Contabilidade da A. G., do que as folhas de vencimentos do pessoal menor do distrito de Lisboa, correspondentes aos meses de Julho e Agosto, já seguiram para os respectivos concelhos e se não foram processadas mais cedo a culpa não cabe à gerência contabilidade!

O pequeno operário despedido, a pensar em contar apenas 14 anos de idade, já ajudando sua mãe a pôr roupas e apanhando a escola para poderem ajudar as despesas dum lar em que a miséria se faz sentir terrivelmente!

Na Litografia Artística, por exemplo, há um encarregado, Eduardo Santos Constantino, que de há tempo se vem salientando na maneira como trata os aprendizes.

Há dias, porque dois deles, como é próprio da sua idade, andavam brincando na oficina, despediu um sem dar satisfações a ninguém.

O pequeno operário despedido, a pensar em contar apenas 14 anos de idade, já ajudando sua mãe a pôr roupas e apanhando a escola para poderem ajudar as despesas dum lar em que a miséria se faz sentir terrivelmente!

Sei que o Sindicato dos Operários Litógrafos vai tratar destes casos, pelo que lhe dou o meu aplauso, coloroso, visto que os sindicatos não devem limitar a sua ação apenas a questões de carácter económico, mas preocupar-se também com os de carácter moral, muitas vezes de mais instante necessidade.

Jaime Tiago.

CONVOCACOES

Federado Metalúrgica — Reúne hoje, às 20,30 horas, o Conselho Federal, para continuação dos trabalhos pendentes.

Maquinistas mercantes — Reúne hoje a assembleia geral, pelas 17 horas, para assunto urgente que implica responsabilidade.

Sindicato Único da Construção Civil — Secção Profissional dos Serventes — A comissão administrativa desta secção convida todos os camaradas serventes, sócios desta secção e que se encontram sem trabalho, a comparecerem hoje no gabinete da direcção, às 21 horas, a fim de serem colocados, pois que são precisos sete serventes.

Sindicato U. C. Civil — Secção Profissional dos Pedreiros — Convidam-se todos os camaradas pedreiros a reunir-se, pelas 21 horas, em assembleia geral, para tratar de um assunto de grande interesse para a classe.

Carvalhos — A. Rosa Silva — Ficou pago Março e Abril.

Marrocos — F. Leal — Entendido.

Hudson — António F. Santos — Recebeu carta e \$5 para o material e uma lista de novos assinantes. Os nossos agradecimentos.

Pórtor — N. Juventude Sindicalista — O último recibo pago é de 1 de Maio a 30 de Junho 1930.

Amarela — A. B. Relva — Pagou até 30 Julho. Restam \$250 que ficou à conta do mês seguinte.

Núcleo da Juventude Sindicalista do Pórtor

E' definitivamente no próximo domingo o passeio fluvial ao Rio Sousa

Faltam poucos dias para a realização do passeio fluvial ao Rio Sousa, que deve resultar brilhantíssimo dado o entusiasmo que se verifica entre os elementos da organização operária e a juventude sindicalista, cujo Núcleo foi quem tomou a iniciativa do passeio. Deve ser uma bela festa de confraternização de que se guardará grata recordação.

Na pitoresca localidade denominada Carvalhos realiza-se um «pic-nic», após o qual se fará o sorteio dum objecto.

Durante a excursão, que será abrangida por um distinto grupo musical, é distribuído por algumas camaras o distintivo da Federação das Juventudes Sindicalistas.

A comissão organizadora notifica a todos os camaradas e organismos operários que devem fazer o mais depressa possível entrega do dinheiro correspondente aos bilhetes recebidos, a fim de evitá-los embargos.

Convidam-se, também, todas as secções para que façam a máxima propaganda destas conferências, pois que os benefícios trazem para a organização.

Secretariado Nacional de Assistência Jurídica e de Solidariedade

Consultas

Hoje, pelas 21 horas, os drs. Campos Lima e Sobral de Campo, dão consultas jurídicas, a todos operários confedados que delas necessitem, devendo os interessados apresentar as suas cadernas co federações em dia.

INCÉNDIO

Pela 1 hora de hoje manifestou-se incêndio na loja de solas e cabedais da rua dos Panqueiros, 90 e 92, pertencente à firma Alberto Carlos Gomes, Limitado. Compareceu material dos bombeiros municipais e voluntários tendo sido arrubadas as portas e o minado o incêndio com o emprego de quatro aeronetas.

Foram aplicadas ao telhado duas escadas Mágirus, de prevenção.

A hora de fecharmos o nosso jornal procedeu-se ainda o rescaldo.

Préso ameaçado e insultado

Vieram ontem mostrar-nos uma carta

que Amadeu da Graça Soares, que

dia dias na rua das Trinhas malou

policia a tirar se encontra num calabouço do governo civil, se queixa de

ser constantemente ameaçado de morte

e insultado pelos civicos ali de serviço

alguns dos quais já lhe afirmaram que

na sua condução para a Barra-Hora

algum se encarregara de o liquidar.

Ontem de tarde nem foi podida sua

mão que, em face das provocações que

dirigiam dois civicos, se retirou

sem falar ao filho.

Comissão pró-Manuel R. de Oliveira

Reúne hoje esta comissão, pelas 20 horas prefixas, sendo indispensável a comparecência de todos os seus componentes à hora indicada.

Diminuem as falências na Alemanha

BERLIM, 6.—O número de falências

na Alemanha, depois de ter atingido o

<p

O CAPITALISMO VORAZ

QUE LEVAR O PVO A' ESCRAVIDÃO E A' FOME

E COMBATE-LHE AS 8 HORAS DE TRABALHO

Não podem restar já dúvidas, que as dísesse cavalheiros, uma parte ganhou fôrças vivas da exploração, fazem todos os esforços possíveis por reduzir o povo trabalhador a um profundo estado de miséria para conseguirem tornar o mais escravo ainda. Só assim se compreende a ação criminosa que toda essa gente detentora das indústrias, das terras e dos produtos, cada vez desenvolve com mais acuidade na monopolização de produtos e suas fontes de origem, ao mesmo tempo que procura impedir, que os trabalhadores adquiram condições económicas que lhe permitam atender às necessidades da vida e da família.

Exemplo: A burguesia rural fez decretar a proibição de trabalhadores do campo, saírem para Espanha, no tempo das ceifas, com o objectivo de estabelecer a oferta de braços para que as despezas com a colheita fossem menores. A maior parte dos trabalhadores devia a isso não poderem sair, e, grande parte deles não iriam onde ocupar os seus braços, visto que para tanto não chegavam os trabalhos rurais. A fome invadiu os seus lares na época em que era costume ganharem um pouco com as oficinas — isso voltam eles — pois não é mais produção que elas querem, mas sim que, os operários trabalhem mais horas para vêr se os produtos lhes ficam mais baratos para que os seus lucros sejam superiores, porque estão com pressa de arranjar uma bela fortuna para mandar os negócios à fáve.

Depois, no remanso da família e das amantes, de inverno nas cidades confortavelmente instalados, de verão nas praias e nas termas, levam o resto da vida regalada e sem incômodos de maior, por que já não aturam a *canalha*; os filhos, se têm, tiram os cursos que formam mais chicos porque, o pai tem uma fortuna que o dispensa bem de estudar, e eis a carreira da burguesia portuguesa, salvo rarissimas excepções, que agora venderão o trigo ou mais caro possível. Neste procedimento reside alguma consideração para com os trabalhadores dos quais, por vontade

dele, é que os agricultores pretendendo a muita oferta de braços para evitar a alta dos salários quizeram apenas colher uma maior possibilidade de lucros, e como o que têm em vista é única e simplesmente os lucros, agora venderão o trigo ou mais caro possível. Neste procedimento reside alguma consideração para com os

trabalhadores dos quais, por vontade

Pelo Instituto de Medicina Legal

Uma estatística macabra

Desde 1 de Julho a 8 de Setembro foram entrado no Instituto de Medicina Legal de Lisboa, 119 cadáveres, dos quais 28 foram removidos das casas mortuórias dos vários hospitais civis, 1 do Posto da Misericórdia tendo os restantes entrado directamente para aquele estabelecimento. Os 28 enviados dos hospitais são 17 vítimas de desastres, 9 de crime, 1 por suicídio e outro por doença súbita, do Posto da Misericórdia um por crime e deram entrada directamente 25 que faleceram sem assistência médica, 28 recém-nascidos, 6 afogados, 9 suicídios, 9 por desastre e 13 por crime.

Deram por consequência entrada neste estabelecimento desde 1 de Julho a 7 de Setembro, 23 individuos de ambos os sexos, vítimas de crime, assim desmadrados:

Dia 10 de Julho, José Mira, agredido à facada em Pedrouço, concelho de Leiria.

Dia 11, Manuel Lopes, agredido à facada na rua Vieira da Silva.

Dia 17, José Paulo Machado, Alice da Conceição, Luís António Marques Pinheiro, Joaquim dos Santos Pina, Carlos Ferreira Campelo, e Ricardina Perpétua de Abreu, vítimas do tiroteio da Guarda Republicana no Parque Eduardo VII.

Dia 22, António Joaquim Quelhas, outra vítima do mesmo tiroteio a quem depois faleceu no hospital escolar.

Dia 24, Francisco Lourenço, encontrado morto na quinta das Flamenegas em Chelas.

Dia 26, Amélia da Conceição Alves, ferida a tiro na rua de Santa Marta.

Dia 27, Francisco Rodrigues dos Santos, ferido a tiro na travessa dos Ferreiros, a Santa Catarina.

Dia 31, Amélia Garcia de Abreu, morta a tiro na rua Nova do Carvalho.

Dia 1 de Agosto, Pilar Fermin Martin, ferida a tiro no restaurante Valmor.

Dia 11, Artur Máximo, ferido a tiro no lugar de São Sebastião, concelho de Mafra.

Dia 13, Manuel Francisco Amado, ferido à facada no lugar de Riachos, concelho de Torres Novas.

Dia 15, João do Espírito Santo, morto a tiro em Alcântara.

Dia 18, Amélia Maria Fortes, morta à facada no Campo de Santa Clara.

Dia 25, Joaquim Prata Neves, ferido a tiro na rua do Conde Redondo.

Dia 28, Adelino Gregório de Carvalho, ferido a tiro em Reguengo Grande.

Dia 30, Artemisa Elias Silva, morta a tiro e à facada na rua dos Lusiadas.

Dia 3 de Setembro, António Fernandes da Silva Júnior, cívico n.º 1704, morto a tiro na rua das Trinás e dia 7 Guilhermina Pereira Mota, morta a tiro na rua de São Pedro Martir.

VIDA ANARQUISTA

Grupo Feminino Libertario Lúiza Michel (Porto) — Este grupo, na sua última reunião, resolvem levantar o seu mais veemente protesto contra os espectáculos bárbaros das touradas, tristes vestígios da ferocidade dos tempos de Nero onde, aos circos romanos, eram lançados os feras muitos seres humanos para satisfazer os instintos perversos dos senhores do mundo e do inútil povo ávido de sangue. Torna-se urgente acabar com os espectáculos que tornam os homens insensíveis aos sofrimentos dos animais e até mesmo da espécie humana, fazendo este grupo, votos para que a organização operária local inicie uma intensa propaganda neste sentido para, junto do operariado de Lisboa, que já começou a levantar o seu protesto, terminar de vez em Portugal com estes espectáculos bárbaros que dão demônio a ferocidade dos seus organizadores.

TEATROS & CINEMAS

Festa artística

O público que, com a maior curiosidade, aguardava a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito, é que os

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

agradecemos a realização da festa do genial «diverte» Laura Costa, vai hoje realizar o seu desejo: as duas sessões desta noite, no teatro Maria Vitória, da Avenida Parque, são em honra dessa distinta actriz que, com o seu mérito,

